

米國の援助をうけ

リオで商船を建造

ソウザ駐米大使の言明

【ワシントン十七日ロイター】駐米大使ソウザは、米國の援助を受け、リオで商船を建造するに着手したと、今日記者会見で述べた。ソウザ大使は、米國の援助を受け、リオで商船を建造するに着手したと、今日記者会見で述べた。ソウザ大使は、米國の援助を受け、リオで商船を建造するに着手したと、今日記者会見で述べた。

南米向け樞軸貨物

英側のブラツクリスト

【ロンドン十七日ロイター】英海軍省は、南米向け樞軸貨物の輸送に、英側のブラツクリストを利用するに着手したと、今日記者会見で述べた。英海軍省は、南米向け樞軸貨物の輸送に、英側のブラツクリストを利用するに着手したと、今日記者会見で述べた。

メキシコ國

獨船を收用

【メキシコシティ十七日ロイター】メキシコ國は、獨船を收用するに着手したと、今日記者会見で述べた。メキシコ國は、獨船を收用するに着手したと、今日記者会見で述べた。

米國陸上選手

南米に遠征

【ニューヨーク十七日ロイター】米國陸上選手は、南米に遠征するに着手したと、今日記者会見で述べた。米國陸上選手は、南米に遠征するに着手したと、今日記者会見で述べた。

中米珈琲會議

本日より開催

伯國、コロンビアも協力

【サンジョゼ、コスタリカ十七日ロイター】中米珈琲會議は、本日より開催される。伯國、コロンビアも協力するに着手したと、今日記者会見で述べた。中米珈琲會議は、本日より開催される。伯國、コロンビアも協力するに着手したと、今日記者会見で述べた。

米州の參戰問題

亞、智兩國關知せず

【ワシントン十七日ロイター】米州の參戰問題は、亞、智兩國に關知せずと、今日記者会見で述べた。米州の參戰問題は、亞、智兩國に關知せずと、今日記者会見で述べた。

聖市を訪問

パラガイ外相

【アスンシオン十七日ロイター】パラガイ外相は、今日聖市を訪問するに着手したと、今日記者会見で述べた。パラガイ外相は、今日聖市を訪問するに着手したと、今日記者会見で述べた。

運動界擧げて要望

パチリヤ局長留任



運動界は、パチリヤ局長の留任を要望するに着手したと、今日記者会見で述べた。運動界は、パチリヤ局長の留任を要望するに着手したと、今日記者会見で述べた。

聖市實業野球リーグ

十五日の球跡

聖市實業野球リーグの十五日の試合結果は、A組海興11対0、B組小西22対17だった。聖市實業野球リーグの十五日の試合結果は、A組海興11対0、B組小西22対17だった。

チーム	得点	安打	エラー
海興	11	10	0
小西	17	22	1



品名	単価	数量	合計
小麦	1000	100	100000
大豆	800	100	80000
とうもろこし	600	100	60000

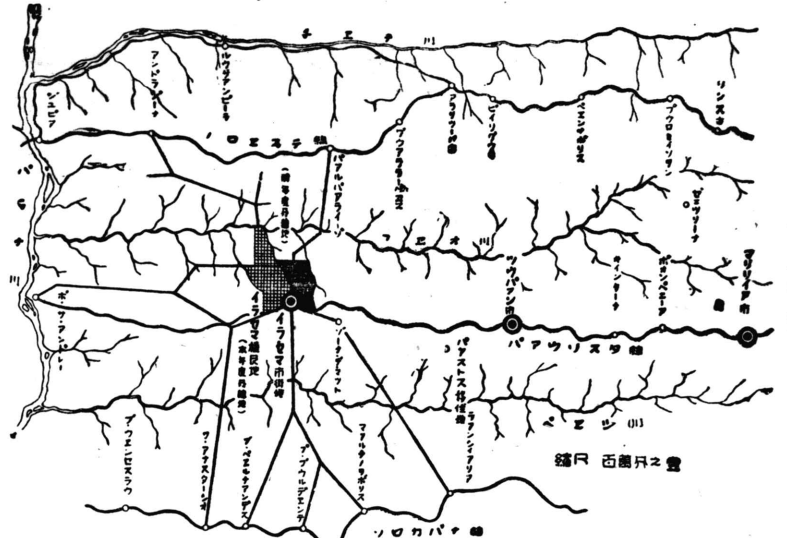
PATRIMONIO IRACEMA VENDAS DE TERRA

Registrado sob No. 10 - De acordo com o decreto-lei Federal No. 58
 PROPRIETÁRIO : Dr. Oswaldo Flavio Teixeira
 Coronel Idyllo Marques,
 RUA SÃO BENTO, 490 - 3.º and. - SÃO PAULO

Prolongamento da Alta Paulista
 PROPRIETÁRIO : Manoel Gonçalves Foz
 RESIDÊNCIA : RUA FAUSTO FERRAS, 145
 SÃO PAULO

イラセマ植民地土地分譲

アルト・パウリスタ延長線工事の着手は、伊ラセマ市街地接續地帯にして標高六〇〇米



▲位置 パウリスタ延長線工事目録の間に迫る、リオ・ド・ペイシ、リオ・ド・パウリスタ延長線に位置し高燥氣候快適なるイラセマ市街地接續地帯にして標高六〇〇米

▲面積 四千二百アルケレス (本年度分譲の部) 昨年度分譲地帯には多數の邦人入植者あり

▲地主 ブラジル有数の大實業家マノエル・ゴンサルベス・ホーズ氏所有の土地にして地権の確實なる事は世評の通りです

▲価格 五百ミルより一コントまで但しシヤカラ地帯は一コント五百ミルまで、四ヶ年賦拂、無利息

▲地質 當賣出し地帯はサンパウロ州内稀に見る肥沃なるマサツペ・プレット地帯にて多角農に最適地一見すれば何人も首肯する處です百聞は一見に如かず、此の素晴らしい發展景氣地帯の御視察を乞ふ!

▲交通 奥ソロ線とノロエステ線を百廿キロにて連絡する最短距離にてパウリスタ延長線との交叉点となります

▲支拂法 御買上げ土地代金拂込はリンス、リリヤ東山銀行で取扱ひます

イラセマ市街地賣出し

▲イラセマ市街地は數方アルケレスの土地豊沃なる小地主の心臓部に位し將來の大都市、第二のマリアリアを約束されてあります

▲新法令 地権及新設市街地の登録は新法令に依り登録済みであります

▲地主 ドートル・オズワルド・フラビオ・テイシエイラ

▲事務所 聖市サン・ベント街四九〇番三階

▽詳細は面談の上

- 平塚 一馬
 佐藤 博仁
 荻野 吉之
 鍋島 虎雄
 白石 甚吉
 井田 甚吉
- 中熊 富一
 岸 節美
 清水 榮介
 有田 豊次郎
 山橋 清太郎
- 南部 五郎
 松竹 重之
 池 松清

Um barbaro atentado terrorista em Shanghai

Foi assassinado a tiros de revólver o sr. Akagi, vice-presidente do Departamento Municipal daquela cidade — Como foi praticado o barbaro crime — Quem são os criminosos —
Dados biograficos do sr. Akagi — O terrorismo organizado por Chungking

SHANGHAI, 17 (D.) — O sr. Akagi, vice-presidente do Departamento Municipal de Shanghai, foi assassinado nas circunstâncias seguintes:
Quando se dirigia de automovel para a repartição, hoje, às 8 horas, em companhia de sua esposa que ia tratar da garganta no médico, o sr. Akagi recebeu um tiro na cabeça, por trás, através do vidro posterior. O sr. Akagi que é um homem corajoso, embora ferido, saltou do carro e entrou em luta corporal com o criminoso. Um outro que também estava armado de revólver disparou seguidamente, ferindo o sr. Akagi no ventre e costas, abatendo-o por terra. A senhora Akagi conseguiu o esposo para o "Country Hospital", onde veio a falecer às 8,50 horas em consequência da abundante hemorragia.
OS CRIMINOSOS

SHANGHAI, 17 (D.) — Kan e Li, os dois criminosos que assassinaram o sr. Akagi, declararam às autoridades policiais que agiram sob os ordens de Han, chefe do governo de Kiangsoo.
Os dois assassinos foram entregues à gendarmaria japonesa.
DADOS BIOGRAFICOS DO SR. AKAGI
SHANGHAI, 17 (D.) — O sr. Akagi nasceu na provincia de Hiroshima. Concluiu o curso universitário na Universidade Imperial de Kyoto e entrou para o Ministério do Interior. Exerceu a seguir as seguintes funções: funcionário do governo de Kwantung, consul em Shanghai, diretor do Departamento de Polícia da provincia de Kochi, chefe de seção no Departamento de Segurança do Minis-

tério do Interior e chefe da secretaria do Ministério do Interior. Em 1938 foi nomeado encarregado de negócios da embaixada japonesa na China e por ocasião do incidente da Concessão Internacional, representou o Japão e ocupou o posto de vice-presidente da seção policial do Departamento Municipal de Shanghai. Apesar de estar cercado por elementos hostis ao Japão conseguiu fazer-se respeitar por todos e para os japoneses constituia um verdadeiro espirito protetor. E' por todos lamentada a sua morte, aos 45 anos de idade, apenas, quando muito prometia o seu futuro.
PALAVRAS DA PROGENITORA DO SR. AKAGI
HIROSHIMA, Japão, 17 (D.) — Visitamos a família do sr. Akagi, na cidade de Hiroshima,

onde a sua progenitora, a senhora Hisano, de 67 anos, nos fez as seguintes declarações sobre o extinto:
"Vi meu filho, pela última vez, quando ele veio para Tokyo, tomar parte em uma conferência, em Novembro do ano passado. Em Shanghai ele já esteve uma vez, como funcionário de legação, e quando foi nomeado para o Departamento Municipal, partiu com muita boa vontade, dizendo que serviria à pátria com o risco da própria vida. Ainda agora, recebi uma carta da nora Reiko, datada de 11 do corrente, na qual apenas diz que todos estão bem. O pai dele também faleceu na China e creio que está satisfeito com o seu gesto. Eu orarei pela alma de meu filho, que morreu pela construção da nova Asia Oriental".
O falecido deixa, além da viuva Reiko, um filho e duas filhas.
A CAMPANHA TERRORISTA DE CHUNGKING
SHANGHAI, 17 (D.) — Foram quatro os terroristas de Chungking que atacaram o vice-presidente do Departamento Municipal sr. Akagi. Enquanto dois atacaram por trás, outros dois estavam de vigilância nas proximidades. Dois foram presos em flagrante e estão sendo averiguados pela polícia. Recentemente foram praticados em Shanghai atos de terrorismo em um cinema japonês no prédio da Mitsui Bussan e na sucursal da Mitsubishi. Já no ano passado oficiais do exército imperial foram alvejados. Tudo indica que a campanha terrorista de Chungking está aumentando de intensidade.

Serão congelados os capitais estrangeiros nas Filipinas

MANILHA, 16 (D.) — O governo de Filipinas baixou uma ordem comunicando que será posta em execução a recente lei do presidente Roosevelt sobre o bloqueio dos capitais estrangeiros e inquirido sobre os bens de propriedade estrangeira. Está para serem abertas algumas exceções a certos e determinados países, mas até que o departamento das finanças não tome uma medida adequada referente a essa questão, o poder central agirá no sentido de serem provisoriamente congelados os capitais e bens desses países e seus súditos.
Sobre os bens italo-germânicos sabe-se que esses países quasi nada têm a receber de Filipinas. Teria grande repercussão nas fábricas de cigarros mas como essas fábricas estão em nome de filipinos, nada haverá de extraordinário.

A Comissão de Marinha tomou posse de seis embarcações dinamarquesas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão de Marinha realizou sua primeira gestão, de acordo com a nova lei de requisição de navios tomando posse de seis embarcações dinamarquesas nos portos de Nova York, Boston e Portland, Maine.
Agentes da aludida comissão subiram a bordo dos navios dinamarqueses e afixaram cartazes informando às tripulações que o governo estadunidense tomou posse dos navios.
Em Nova York foram requisitados o "Marna", de 1.700 toneladas, o "Nora", de 2.937 toneladas e o "Jonna" de 1.517 toneladas, todos em excelente estado.
Em Boston foi requisitado o "Rita Maersk" e em Portland o "Juta".
Disse o sr. Churchill, pelo rádio:
"O leão britânico vê-se acossado por todos os lados. Cercam-no caçadores armados até aos dentes. O tempo torna-se para a Inglaterra cada vez mais curto e os perigos cada vez maiores".

Novo apelo de Churchill ao povo norte-americano

STOKOLMO, 17 (T. O.) — O 1.º ministro inglês lançou novo apelo ao povo iaqui, solicitando maior e mais eficaz ajuda, valendo-se da distinção que lhe fôra conferida, com o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de Rochester.
Disse o sr. Churchill, pelo rádio:
"O leão britânico vê-se acossado por todos os lados. Cercam-no caçadores armados até aos dentes. O tempo torna-se para a Inglaterra cada vez mais curto e os perigos cada vez maiores".

O embaixador Grew conferenciou com o ministro Matsuoka

TOKYO, 16 (T. O.) — O embaixador norte-americano em Tokyo, sr. Joseph Grew efetuou hoje à noite uma visita ao ministro dos Exteriores Yosuke Matsuoka.
Conforme a Agência Domei, admite-se nos círculos políticos desta capital que o embaixador consultou algumas questões, por ordem de Washington, que se relacionam com as negociações entre o Japão e as Índias Holandesas, provisoriamente interrompidas.
Nada transpirou das referidas conversações, mas sabe-se que o sr. Matsuoka respondeu em termos enérgicos.

O presidente ainda não está completamente restabelecido

WASHINGTON, 16 (T. O.) — O presidente Roosevelt conferenciou, hoje, com o embaixador britânico, Lord Halifax, com o ministro da Guerra, sr. Henry Stimson e bem assim com as seguintes personalidades: almirante - chefe Harold Stark, almirantes Towers e general Henry Arnold, chefe do Estado-Maior das forças aéreas estadunidenses.
O chefe da nação ainda não está completamente restabelecido, pelo que foi suspensa a sua projetada viagem a Hyde Park e a Boston. Por outro lado, nada transpirou sobre o conteúdo de suas conversações de hoje.

Protesto Inglês

STOKOLMO, 16 (T. O.) — O embaixador britânico em Tokyo, sr. Robert Craigie, protestou no Ministério dos Exteriores nipônico — conforme se afirma em Londres — em consequência do último bombardeio efetuado contra Chungking e durante o qual a Embaixada britânica veio a ser avariada.
ALGECIRAS, 16 (T. O.) — Todos os navios de guerra ancorados no porto de Gibraltar zarparam hoje de manhã. Também saíram para o mar dois porta-aviões. Hoje à tarde, apenas restavam no porto 7 navios mercantes.

Zarparam de Gibraltar todas as belonaves

WASHINGTON, 17 (T. O.) — O secretário de Estado do Interior, sr. Harold Ickes, proibiu, ontem, à noite, o embarque de um milhão de litros de gasolina, destinados ao Japão.
Os funcionários desse departamento declaram que o ministro tomou essa resolução tendo em vista a falta de gasolina nos Estados do este.

Chegou a Tokyo, o sr. Wang-Ching-Wei, chefe do governo de Nankin

TOKYO, 17 (D.) — O sr. Wang e comitiva que chegou a Kobe ontem de manhã seguiu na noite do mesmo dia para Tokyo, tendo chegado na capital do Império às 8 horas de hoje. Na "gare" central de Tokyo o ilustre visitante foi recebido pelo primeiro ministro Príncipe Konoye, ministro Matsuoka, das Relações Exteriores, ministro Tojô, da Guerra, ministro Oikawa, da Marinha e grande número de pessoas representativas civis e oficiais.
Logo após a chegada, em automovel especial, a excia. seguiu para a embaixada chinesa ante entusiásticas aclamações populares.
A COMITIVA WANG DEIXOU KOBE RUMO A CAPITAL DO IMPERIO
KOBE, 17 (D.) — O chefe do governo nacionalista de Nankin, sr. Wang-Ching-Wei e sua comitiva chegou ontem a este porto. Após um repouso suficiente

no Hotel Kôshien, s. excia. e a comitiva dirigiu-se para a estação de Kobe, onde foi recebido pelos srs. Saka, governador da provincia de Hyôgo, Shôta, prefeito de Kobe e grande número de figuras representativas da sociedade chinesa.
Após os cumprimentos de praxe e ante grandes aclamações das pessoas que se encontravam na "gare", a comitiva deixou Kobe com destino à Tokyo em trem especial, às 8,58 hs.

O almirante Darlan declara que a França está decidida a defender o seu territorio

VICHY, 16 (U. P.) — O almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos, foi informado, hoje, pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, almirante Darlan, de que a França está decidida a defender o seu Império no Oriente Próximo, bem assim como na Africa e no hemisfério ocidental.
A declaração do almirante Darlan foi formulada durante

uma visita, que o embaixador norte-americano lhe fez, hoje, ao meio-dia.
Darlan também afirmou que a França não cessará a sua luta defensiva na Siria e acrescentou não existir a menor possibilidade que venha cessar.
Na informação posterior que o almirante enviou telegraficamente ao governo norte-americano, declarou, claramente, que a Grã-Bretanha só poderá obter qualquer vantagem com relação à Siria, pela força das armas.

Ordenado o fechamento dos consulados alemães nos EE. UU.

O governo de Washington acentua, em nota entregue ao encarregado de negócios do Reich, que as entidades germanicas visadas ameaçam o bem estar do país — Termina a 10 de Junho o prazo para o fechamento — A sorte dos consulados americanos na Alemanha

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O seguinte o texto da nota entregue pelo sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado, ao encarregado de negócios do Reich, informando-o da ordem de fechamento dos consulados e outros organismos alemães, existentes nos Estados Unidos:
"Chegou ao conhecimento deste governo que organismos dependentes do Reich com sede neste país, inclusive os consulados alemães, têm-se dedicado a atividades que saem completamente do âmbito legal a que estão limitadas suas funções e investidura, atividades essas que se tornam assim totalmente impróprias e injustificáveis. Tais atividades fazem com que a continuação dessas organizações e consulados nos Estados Unidos constitua uma ameaça ao bem-estar do país.
Recebi instruções do presidente da República, no sentido de solicitar ao governo alemão que retire do território dos Estados Unidos todos os súditos alemães que, de qualquer foram, tenham

relações ou estejam subordinados ao Centro de Informações Alemão, de Nova York, agências alemãs de Estradas de Ferro e de Turismo, assim como a agência noticiosa alemã "Transocean", e que cada um destes organismos, assim como as suas respectivas filiais, sejam fechados.
Tenho instruções também para solicitar a retirada do território norte-americano de todos os funcionários, agentes e empregados consulares alemães e o fechamento das sedes dos consulados.
Fica estabelecido que tanto a retirada das pessoas como o fechamento dos organismos e consulados acima mencionados deverão estar terminados até o dia 10 de Julho próximo, o mais tardar".
A situação dos consulados norte-americanos na Alemanha
BERLIM, 16 (U. P.) — O governo alemão, colocado pelos Es-

tados Unidos em face de um "fato consumado", no curto prazo de três dias, continua mantendo reserva, enquanto estuda as questões vinculadas ao bloqueio dos créditos alemães nos Estados Unidos e ao pedido de fechamento de todos os seus consulados naquele país.
Os alemães viram-se, segundo parece, surpreendidos pela última das iniciativas adotadas por Washington. Não havia indícios de que os círculos autorizados ou melhor informados esperassem uma medida dessa natureza.
Os círculos habitualmente inteirados da situação internacional recusaram-se a indicar, esta noite, se a Alemanha adotará represálias. No entanto, nos círculos políticos neutros, admite-se que isso venha a ter lugar. Recorde-se que a política alemã aplicou com frequência a sentença de "olho por olho, dente por dente".
Os Estados Unidos contam com consulados em 10 das prin-

cipais cidades do Reich, além da representação em Berlim, onde mantém a embaixada e uma seção consular. Os consulados funcionam em Koenigsberg, Hamburgo, Bremen, Colônia, Stuttgart, Leipzig, Dresden, Franckfort, Munich e Viena.
O pedido de fechamento dos consulados na União coloca a Alemanha em presença de um terceiro problema importante, no atual estado de suas relações com os Estados Unidos.
Em círculos autorizados, expressa-se que o bloqueio dos créditos alemães e a acusação do Departamento de Estado, de que foi um submarino alemão que afundou o "Robin Moor", se encontram, ainda, sujeitos a investigações. O bloqueio de créditos é um assunto tão complicado — dizem — que não foi possível analisá-lo ainda, de uma maneira mais profunda.

St. M. Kobayashi

R. Galvão Bueno, 407

Nesta

Serão construídos três navios americanos no Rio de Janeiro

O sr. Carlos Martins de Sousa, embaixador brasileiro em Washington conferenciou, a esse respeito, com o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, conferenciou com o sr. Sumner Welles com respeito ao projeto da construção de três navios no Rio de Janeiro, de acordo com os planos standardizados da Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos. O diplomata brasileiro

afirmou que os Estados Unidos subministrariam os planos e determinadas peças para os barcos em apreço e de proporcionar assistência técnica "para esta e outras obras". O sr. Carlos Martins não especificou as "outras obras" porém declarou que os navios seriam destinados ao Brasil e utilizados para o comércio inter-americano.

O programa de Governo do novo Interventor em São Paulo

Interessantes declarações do dr. Fernando Costa sobre alguns dos principais problemas que o seu governo procurará resolver — Reajustamento da Máquina Administrativa do Estado — O ensino rural e a assistência medica e hospitalar aos homens do campo

RIO, 16 (A. N.) — Causou muito boa impressão, nesta capital, a entrevista concedida pelo sr. dr. Fernando Costa, novo interventor Federal em São Paulo, a um matutino desta capital, sobre alguns dos principais

pontos do seu programa de governo. Na palestra que manteve com o jornalista carioca que o entrevistou, o novo chefe do executivo paulista fez as seguintes declarações:

Reajustamento da Máquina Administrativa

Referiu-se s. excia., em suas primeiras palavras, à urgente necessidade do reajustamento da máquina administrativa do Estado. Esse é um dos problemas com que se defrontará seu governo durante os primeiros tempos de trabalho.

— "Nenhum mecânico experimentado — disse-nos o dr. Fernando Costa — fará funcionar convenientemente qualquer maquinismo sem o conhecimento prévio e perfeito de sua constituição; e muitas vezes é necessária uma revisão cuidadosa de suas peças para se conseguir completa segurança no trabalho, maior produção de força e todo o rendimento de que é capaz. Estudar detidamente o maquinismo, examinar-lhe cuidadosamente os movimentos em todo o seu conjunto e em todos os seus pormenores — eis a tarefa árdua e sem brilho do maquinista que deseja obter uma produção eficiente e útil. E' o que já comecei a fazer em relação à máquina administrativa do Estado.

Aos meus auxiliares de governo — prosseguiu s. excia. — já solicitei uma relação completa do pessoal de todas as Secretarias, dividida por departamentos e seções, com nome, funções

e capacidade de cada um. Meu objetivo é fixar, após os necessários estudos, a lotação de cada departamento e de cada seção, de acordo com suas necessidades reais, para que funcionem com toda a regularidade. Serão descongestionadas as seções que tiveram gente de mais, e reforçadas as que apresentarem deficiência de pessoal. Um dos fatos que mais vem perturbando o bom andamento do serviço público é a carência de funcionários em certas repartições, e o seu excesso em outras. Tão importante reajustamento far-se-á, pois, sem que se torne necessário nenhum novo encargo aos cofres públicos. Ao contrário...

Dado o imenso interesse com que será recebida pela opinião pública a orientação do governo de São Paulo a respeito desse problema, que há tantos anos existe e não se resolve nunca, fizemos ao sr. interventor Fernando Costa mais algumas perguntas tendentes a esclarecer bem a questão, de que tanto depende a perfeição das atividades administrativas do governo do Estado.

— "Minha intenção é fazer com que revertam logo aos seus postos, todos os funcionários comissionados em outras repartições. E' a primeira providência ditada pela necessidade da normalização dos quadros, que sem ela permanecerá desorganizados. O reajustamento far-se-á depois, mas também sem demora, para que se corrija a anomalia a que me referi: carência de pessoal em certas repartições e excesso em outras".

Nenhum Funcionário Capaz e Digno será Dispensado

Traz o novo interventor federal, como um dos pontos mais simpáticos de seu programa, o desejo de evitar quaisquer gastos inúteis — evitá-los até à avareza — para que possa assumir mais pródiga atitude em relação aos gastos reprodutivos e de grande e imediato interesse público. Entretanto, observará com interesse a situação dos servidores do Estado, de forma a evitar prejuízos a todos quantos têm oferecido o seu esforço e capacidade em benefício da coletividade.

— "Serão aproveitados — esclareceu-nos s. excia. — a tal respeito — todos os funcionários dignos e capazes, mesmo os contratados. Só serão dispensados os contratados que se tornarem desnecessários às repartições em que figuram. Todos os capazes — repetiu — serão aproveitados. Os funcionários extranumerários em excesso nas repartições e seções, passarão a fazer parte de um quadro suplementar, afim de serem definitivamente aproveitados nas vagas que se forem dando. Verifica o senhor que, graças a esse critério de aproveitamento do quadro suplementar, não haverá

nenhuma demissão nem nomeações novas propriamente ditas".

Necessidade de Diminuição dos Gastos com o Funcionalismo

Esclarecendo, ainda mais tão interessante quanto oportuno assunto, disse-nos ainda s. excia. em resposta às nossas perguntas:

— "Sem esse critério que lhe estou expondo não poderemos administrar com eficiência os bens públicos. Assumindo a chefia do governo deste Estado, deparei-me-me uma verdadeira anomalia que é preciso anular e corrigir. Para uma arrecadação de cerca de 700 mil contos de réis, dispense o Estado, só com o funcionalismo, quantia superior a 500 mil contos. Vê, pois, o senhor que há uma necessidade indispensável de cortar, na verba destinada ao funcionalismo, o que for inútil ou supérfluo. Mas é também indispensável que tudo se faça com cuidado e justiça, e esse é o meu propósito. Por isso mesmo é que o meu primeiro passo no governo será reajustar os quadros das diversas repartições e seções".

(Continua)

A assinatura de acôrdos entre o Brasil e o Paraguai

O sr. Luiz Argaña visitará São Paulo amanhã

RIO, 16 — Amanhã ao meio-dia o chanceler Luis Argaña, na qualidade de ministro plenipotenciário e especial do Paraguai assinará com o nosso governo importantes tratados comerciais e culturais. O ministro Oswaldo Aranha, em nome do Brasil, referendará esses acordos que têm um grande alcance econômico para as duas partes.

13 horas, almoço oferecido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares; 15 horas, partida de automóvel para Santos; 17 horas, passeio pela cidade.

No dia 21, às 20 horas, o pre-

feito de Santos oferecerá no Casino São Vicente um jantar ao chanceler Argaña. As 22 horas, s. excia. e comitiva embarcará no "Argentina" com destino a Buenos Aires.

A ARGENTINA E O CHILE AINDA NÃO RECEBERAM A CONSULTA DO URUGUAI

Declaração conjunta sobre países americanos em guerra extra-continental

SANTIAGO DO CHILE, 16 — O sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores, declarou a "Associated Press" não ter recebido a consulta uruguaia sobre a declaração da qualidade de não-beligerante ao país americano que entrar em guerra com um país extra-continental. O sr. Rossetti se recusou a fazer comentários em torno dessa iniciativa uruguaia.

sociated Press" que não recebeu nenhuma informação oficial sobre o anunciado movimento do Uruguaia de organizar uma declaração conjunta de todos os países da América de que qualquer nação americana em guerra com uma potência não-occidental, seria considerada pelas outras, como país não-beligerante. Entretanto declarou que os prévios acôrdos panamericanos incluem consultas mútuas entre os países do hemisfério ocidental.

CONFERÊNCIA CENTRO-AMERICANA DO CAFÉ

Os assuntos que serão debatidos no certame A falta de navios

S. JOSE' DA COSTA RICA, 16 (T. O.) — Na Conferência Centro Americana do Café, que se efetuará nesta capital em 18 do corrente, serão discutidas, entre outros assuntos, medidas pa-

ra secundar a Colômbia e o Brasil na defesa do preço do produto. Far-se-á o estudo do convênio de Washington e das experiências do sistema de quotas e sua coordenação com o problema do café em trânsito, assim como da questão do excedente. Examinar-se-ão também os problemas da cooperação em matéria de estatística e de embarque, no caso de se produzir intensa escassez de navios, caso os Estados Unidos venham a tomar parte na guerra européia.

REINTEGRADO NA DEESP Várias representações dos clubes, esportistas e entidades de alguns pontos, do Estado foram enviadas ao interventor Fernando Costa, solicitando a reintegração de Padilha na Diretoria de Esportes e, por decreto de ante-ontem, o destacado esportista foi reintegrado no posto do qual havia solicitado renúncia, quando da modificação verificada na administração paulista.

O decreto recolocando o capitão Padilha na DEESP, está assim redigido: "Por decreto de 16 do corrente, o Interventor Federal nomeou, em comissão, e sem onus algum para o Estado, para exercer o cargo de Diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, o capitão do Exército Nacional Silvio de Magalhães Padilha".

O capitão Padilha permanecerá na Diretoria de Esportes Decreto assinado pelo interventor Fernando Costa

Quando o capitão Silvio de Magalhães Padilha solicitou demissão da Diretoria de Esportes, a notícia foi recebida com geral tristeza nos meios esportivos bandeirantes, porque o conhecido atleta em um ano de atividade na direção do DEESP, com o apoio do governo, deu outro aspecto ao esporte local, incentivando sua prática no interior do Estado, primeiro nomeando comissões esportivas e mais tarde, enviando turmas volantes para que as mais longínquas cidades do nosso "hinterland" pudessem ter maiores conhecimentos dos esportes menos populares.

A crise, que então se esboçava no futebol paulista, foi prontamente resolvida e havia, atualmente, ambiente de inteira confiança, graças aos trabalhos desenvolvidos pelo Diretor de Esportes.

NO RIO O PREFEITO O Dr. Coriolano de Góes chegou ao Rio

RIO, 16 — Viajando em avião da Panair, chegou, hoje ao Rio, o sr. Prestes Maia, prefeito dessa capital.

O governador da Paulicéia, que se acha hospedado no anexo do "Palace Hotel", foi recebido no aeroporto "Santos Dumont", por elevado número de amigos e membros da colônia paulista, aqui domiciliada.

RIO, 16 — Passageiro do "Cruzeiro do Sul" chegou, hoje ao Rio o dr. Coriolano de Araujo Góes, secretário da Fazenda desse Estado, afim de tomar parte nos trabalhos de encerramento da Conferência de Legislação Tributária.

Ao desembarque do ilustre viajante compareceram inúmeras pessoas, entre as quais os representantes de São Paulo na referida Conferência.

日本文法書

此書は、日本語の文法を、
簡単な例文を用いて、
詳しく解説し、
練習問題を多く
載せてあります。
是非この一書を
読まねばならず
は、
勉強の机上には
必須の一書です。

JOSE SANTANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

日本文法書

この一書は日本語に造詣深い
ジョゼ・サントアナ氏が長年
心血を注いで著した最高峰の
日本語文法書
著者は専らブラジル人にして
日本語入門者には必ずよく
読まれたものであるが、
日本人にしてブラジル語
を習得しようとする者には
ぜひともこの一書は
必須の一書である
定価(送料別) 二十一ペル

日本法書

ジョゼ・サントアナ
カルモ著

Um navio alemão entregue ao México

VERA CRUZ, México, 17 (U. P.) — O vapor alemão "Homeln" foi entregue à marinha mexicana.

O barco em foco será tripulado por nacionais e entrará imediatamente em serviço.

M:throu o preço do algodão em Marília

MARILIA, 10 — Com as medidas tomadas ultimamente pelas autoridades, melhorou ligeiramente o preço do algodão em pluma, que passou a ser cotado a razão de 129500 por arroba.

Noticias do Rio para S. Paulo Pelo telefone, em 16-VI-1941

RIO, 16 (A. N.) — O arrojado piloto paraguaio Elias Navarro, que tão sólidas amizades já conquistou em nosso país, contando com a admiração do presidente da República, que lhe ofereceu o aparelho de fabricação nacional denominado "Getúlio Vargas", como sinal de gratidão ao destemido piloto, acaba de concluir de forma brilhante o voo triangular Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio. O referido voo foi idealizado por Elias Navarro com duplo objetivo: concórdia entre o seu e o nosso país e demonstração da eficiência da nossa construção aeronáutica. Partindo desta capital com escala em Buenos Aires, fez toda a viagem em condições magníficas, chegando à assunção triunfalmente. Em seguida aprestou-se para o retorno e deixando a capital paraguaia aos 20 minutos de ontem, voou 1.900 quilômetros numa verdadeira prova de resistência e audácia, em 10 horas e 55 minutos, consecutivos, até aqui, onde aterizou às 19,15 horas de ontem. No aeroporto "Santos Dumont" receberam Elias Navarro numerosas pessoas, entre as quais o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, o comandante Appel Neto, o comandante da Base Aérea do Galeão, e Jorge Muniz, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

rea Brasileira, concedeu o decreto presidencial o prazo de 6 meses para o mesmo entrar em uso obrigatório. O plano, que foi elaborado por uma comissão de oficiais aviadores designada pelo ministro da Aeronáutica, é longo e se divide em seis capítulos. Discrimina detalhadamente a composição e o modo de confecção do uniforme e é acompanhado de gravuras e de uma série de especificações do material a ser posto em prática.

RIO, 16 (A. N.) — O ministro Salgado Filho e senhora ofereceram, no Jockey Clube, na Gavea, um almoço ao chanceler Luiz Argaña e esposa, que teve a presença das personalidades de maior relevo na administração pública e diplomática americana. O ministro do Paraguai tomou lugar entre as senhoras Salgado Filho e Oswaldo Aranha. A senhora Luiz Argaña sentou-se entre o ministro Salgado Filho e o chanceler do Brasil, vendo-se ainda, em lugares de honra, o ministro Juan Batista Ayala e esposa. Ao champagne, o ministro da Aeronáutica fez um brinde ao chanceler paraguaio, agradecendo Luiz Argaña. Depois, da tribuna, o chanceler Argaña, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, assistiu às corridas.

RIO, 16 (A. N.) — A sra. Medonça Lima ofereceu ontem à noite magnífica homenagem à senhora do embaixador Jefferson Caffery, realizada nos salões do elegante palacete da Tijuca. Essa homenagem consistiu de um "show" com exibição de diversos números de música popular norte-americana, desempenhados pelo elenco de amadores composto de figuras da nossa melhor sociedade. Além do embaixador dos Estados Unidos e sra., compareceram, ainda, entre outras figuras, os srs. e sras. Eurico Gaspar Dutra, sr. e sra. Oswaldo Aranha, sr. e sra. Gustavo Capanema, sr. e sra. Francisco José Pinto, sr. e sra. Henrique Dodsworth, sr. e sra. Herbert Moses e inúmeros outros representantes da elite carioca.

RIO, 16 (A. N.) — Na Casa do Pequeno Jornaleiro — idealização e realização do sr. Darcy Vargas — realizou-se ontem a primeira reunião de mais de uma centena de pequenos auxiliares da imprensa. Antes do ato, a que assistiram os srs. Romero Estelita e Herbert Moses, entre outras figuras de destaque social, foram batizados vários abrigados dessa casa de assistência social. Os pequenos jornaleiros dentro do programa traçado pela senhora Getúlio Vargas, praticam, presentemente um aprendizado nas várias oficinas que, depois da missa, foram percorridas por todos os visitantes.

RIO, 16 (A. N.) — Aprovando o plano de uniformes para oficiais e praças da Força Aé-

Para a aproximação cultural brasileiro-nipônica Reconhecida oficialmente a Igreja Católica no Japão

A Sociedade Brasileira de Entomologia convida cientistas japoneses para seus socios correspondentes

A diretoria da Sociedade Brasileira de Entomologia, em reunião realizada recentemente, resolveu eleger para "socios correspondentes" da sociedade os seguintes cientistas japoneses: Dr. Hantaro Nagaoka, presidente da Academia Imperial de Ciências; dr. Yuzuru Hiraga, reitor da Universidade Imperial de Tokyo, dr. Naohide Tanizu,

membro da Sociedade Japonesa de Zoologia; marquês Yoshichika Tokugawa, diretor do Instituto de Biologia "Tokugawa" e o sr. Umekichi Nawa, diretor do Instituto de Entomologia Nawa. O sr. Claudio Vilanova, representante da Sociedade Brasileira de Entomologia esteve, no dia 30 de Maio último, na embaixada

da japonesa do Rio, para pedir a transmissão dos convites aos cientistas nipônicos. O sr. Vilanova é um especialista em estudos sobre peixes das zonas tórridas e também é conhecido como colecionador e cultor de peixes dourados japoneses. Tem apresentado sempre seus peixes ao pavilhão Japonês da

Feira Internacional do Rio. A iniciativa da Sociedade Brasileira de Entomologia visa contribuir para a aproximação cultural entre os povos brasileiro e japonês que hoje procuram se aproximar através de todos os setores culturais e econômicos.

Campeonato dos Novos Yassuda estabeleceu novo recorde nos 110 mts. com barreira — Cinco recordes melhorados — O resultado geral

Constituiu um espetáculo de rara projeção e grandiosidade, no cenário atlético paulistano, a realização do segundo torneio da temporada, levado a efeito na pista do Clube Espéria, domingo, à tarde, com a disputa do Campeonato de Novos. Apresentado ao par de cinco ótimos recordes, lutas das mais acirradas e disputas empolgantes, essa realização, embora assistida por um público diminuto constitui sem dúvida a nota alta do progresso que vem evidenciando o esporte base da Federação Paulista de Atletismo. Coube pois à classe de novos, vir trazer algum ânimo aos apreciadores do nosso esporte base, já um tanto desanimados pelo insucesso do certame de estreantes.

Como dissemos, cinco recordes foram melhorados durante o realizar das provas, porém isso não quer dizer que os bons resultados da competição se tivessem limitado apenas aos cinco resultados recordes conseguidos. Pode-se perfeitamente afirmar que com muito raras exceções, deixaram de se registrar resultados de alta classe e se levarmos em consideração a tarde fria de domingo e ainda estarmos no começo da temporada, depois de mais de seis meses em que nossos técnicos estiveram ocupados com o preparo dos representantes que deveriamos mandar ao sul-americano, então devemos convir que a competição de domingo foi uma afirmação desse progresso ininterrupto que se nota no atletismo paulista há vários anos.

Dentre os cinco resultados conseguidos que constituíram recordes, merece um parêntesis à parte o que foi conseguido por Geraldo Edwiges Pinto, nos 1.000 metros, que além de ser um valioso recorde de classe, é a melhor "performance" marcada por atletas da F. P. A. na distância, isso quer dizer que constitui também recorde paulista. O tempo de 2'38"1 marcou o novo elemento do Paulistano, é de fato valioso e somente Rosalvo Ramos conseguiu no país marca melhor.

Alem desse resultado ainda Mario Pini, conseguiu a estupenda marca de 36" para os 300 metros "performance" essa que por muitos anos constituiu recorde brasileiro. Nos 100 metros, Aristó Libutti, melhorou o recorde da classe, marcando 11"1, sendo que ainda Acacio Fonseca Yassuda, marcou 16"2 para os 110 metros com barreiras e Plínio Sousa Dias, obteve 1'46 para os arremesso do peso, todos esse resultados recordes da classe de Novos.

Agora as marcas que constituíram recordes, tiveram, ainda, outros resultados ótimos como por exemplo, os conseguidos por Hermínio Corrêa, com 2'40"1, nos 1.000 metros; Max Schiff, com 16"4, nos 110 metros com barreiras; Ernesto Rapani, com

36"8 nos 300 metros; Heribaldo Gerbas, com 11"3, nos 100 metros; Siegmund Roth, com 11,89, no arremesso do peso, todos esses elementos classificados em segundo lugar nas provas em que foram melhorados recordes. E ainda nos 3.000 metros, 300 metros com barreiras, salto em altura e arremesso do disco os resultados foram bons.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais do torneio foram estes:

100 METROS

1.º — Aristó Libutti (Campineiro) 11"1 (recorde da classe); 2.º — Heribaldo Gerbas (Germânia) 11"3; 3.º — Waldemar Melchior (Corinthians) 11"4; 4.º — Cândido Padilha (Germânia); 5.º — Amadeu Orseli (Palestra); 6.º — Melich Caladore (Tietê).

300 METROS

1.º — Mario Pini (Espéria) 36" (recorde da classe); 2.º — Ernesto Rapani (Palestra) 36"8; 3.º — Aristó Libutti (Campineiro) 37"3; 4.º — Jordão Vechia (Tietê); 5.º — Oscar Armada (Germânia).

1.000 METROS

1.º — Geraldo Edwiges Pinto (Paulistano) 2'38" (recorde da classe); 2.º — Hermínio Corrêa (Aramaçan) 2'40"1; 3.º — Bernardo Vitali (Paulistano) 2'44"1; 4.º — Euwaldo P. da Silva (Penha); 5.º — Carmo Bruno (Palestra); 6.º — Carlos Stegeman (Alema).

3.000 METROS

1.º — Geraldo Edwiges Pinto (Paulistano) 9'26"; 2.º — Bernardo Vitali (Paulistano) 9'35"; 3.º — João Batista (Palestra) 9'47"6; 4.º — Moises de Abreu (Palestra); 5.º — Gedo Lucchini (Germânia); 6.º — Augusto Azevedo (Palestra).

4 x 75 METROS

1.º — Germânia — 35"1; 2.º Tietê — 35"4; 3.º — Palestra; 4.º — Espéria; 5.º — Corinthians; 6.º — Alema.

110 METROS COM BARREIRAS

1.º — Acacio Yassuda (Germânia) 16"2; 2.º — Max Schiff (Saldanha) 16"4; 3.º — Nelson Barros (Paulistano) 16"9; 4.º — Joaquim P. Araujo (Paulistano); 5.º — Pedro Sansigolo (Palestra); 6.º — Karl Kochmann (Germânia).

300 METROS COM BARREIRAS

1.º — Nelson Delaura (Aramaçan) 41"8; 2.º — Luiz Gilcério de Freitas (Paulistano), 42"; 3.º — Francisco P. Silva (Tietê), 42"2; 4.º — Leonidas Mazzur (Tietê); 5.º — Otávio Montessanti (Tietê); 6.º — Joaquim P. Araujo (Paulistano).

ARREMESSO DO PESO

1.º — Plínio Sousa Dias (Paulistano), 11,96; 2.º — Siegmund Roth (Corinthians), 11,89; 3.º — John Deiwald (Alema), 11,86; 4.º — Fuad Magrad (Espéria), 11,38; 5.º — Werner von Heide (Aramaçan), 11,36; 6.º — Helmut von Schuetz (Germânia), 11,19.

ARREMESSO DO DARTO

1.º — Pedro Antonio dos Santos (Penha) 50,65; 2.º — Karl Anfeld (Germânia), 46,65; 3.º — Siegmund Roth (Corinthians), 46,01; 4.º — Ernesto Melich (Germânia), 45,11; 5.º — Hermann Jordan (Germânia), 44,20; 6.º — Arinos Tapa-joz (Paulistano) 43,83.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Jair Petrucci (Espéria), 36,22; 2.º — Arlindo Landgraff (Paulistano) 35,66; 3.º — Lino Bochetti (Aramaçan) 34,26; 4.º — Armando Delaura (Aramaçan) 34,21; 5.º — Belmiro Nunes (Tietê) 33,89; 6.º — Laurens Pinder (Tietê) 33,35.

ARREMESSO DO MARTELO

1.º — João Giané (Palestra) 46,58; 2.º — Vitor Iacona (Aramaçan) 43,32; 3.º — Luiz Nunes (Tietê) 42, 97; 4.º — João Pereira (Palestra) 40,58; 5.º — Domenico Farina (Tietê) 33,00; 6.º — Jair Petrucci (Espéria) 37,42.

SALTO EM EXTENSO

1.º — Augusto Mognosú (Germânia), 6,20; Acacio Yassuda (Germânia), 6,13; 3.º — Richad Thien (Alema), 6,00; 4.º — Paulo Arantes (Paulistano) 5,95; 5.º — Francisco Ide (Espéria) 5,94; 6.º — Rudi Schultz (Alema), 5,92.

SALTO EM ALTURA

1.º — Arinos Tapa-joz (Paulistano), 1,75; 2.º — Jorge A. Belo (Paulistano) 1,75; 3.º — Wilson Barros (Paulistano) 1,75; 4.º — Pedro Sansigolo (Palestra), 1,65; 5.º — José Teixeira (Tietê), 1,65; 6.º — Ernest Melich (Germânia), 1,65.

SALTO COM VARA

1.º — Ewald Stariziger (Germânia) 3,40; 2.º — Lauro Lopes Lucas (Tietê) 3,30; 3.º — Antonio Pirozelli (Penha) 3,20; 4.º — Helmut von Schuetz (Germânia) 3,20; 5.º — José Noburu (Aramaçan) 3,20; 6.º — Luiz Papavero (Corinthians) 3,20.

SALTO TRIPLO

1.º — Franz Unter (Espéria), 12,31; 2.º — Jorge A. Belo (Paulistano) 12,03; 3.º — José Teixeira (Tietê) 11,98; 4.º — Francisco Ire (Espéria), 11,97; 5.º — Paulo Silveira (Paulistano) 11,90; 6.º — Ewald Silva (Penha) 11,68.

CONTAGEM GERAL

Sem a prova do revezamento de 4 x 300 metros, o resultado geral da competição é o seguinte:

1.º lugar — C. A. Paulistano — com 103 pontos.
2.º lugar — E. C. Germânia — com 91 pontos.
3.º lugar — Empatados — C. R. Tietê e Clube Espéria — com 56 pontos.
4.º lugar — C. A. Aramaçan — com 33 pontos.
5.º lugar — Clube Campineiro — com 28 pontos.
6.º lugar — Empatados — E. C. Corinthians e E. C. da Penha — com 19 pontos.
7.º lugar — Alema — com 16 pontos.
8.º lugar — C. R. Saldanha da Gama — com 6 pontos.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

O "team" do Hachiya foi derrotado pela equipe da Central, no jogo de domingo último por 10A x 9.

No jogo do Campeonato Comercial de domingo último, uma bola "fly", caiu na cabeça do sr. Murai, do Hospital Japonês que estava acompanhando o desanrolar da luta. Felizmente, não lhe causou ferimento grave.

A falta de matéria prima para discos de vitrola no Japão, está fazendo com que seus fabricantes procurem discos velhos em toda parte.

O sr. Nagao, técnico peculiar que se acha no Brasil, há alguns meses, vai regressar ao Japão pelo "Nan-a-Maru".

VILA 1.º DE MAIO, Paraná 11 — Subiram consideravelmente os preços dos cereais, devido a grande procura dos mesmos na praça local. Os caminhões procedentes de São Paulo procuram regressar carregados de cereais. O arroz custa 5\$000 a saca e o feijão 48\$000.

Há um lavrador em Alianca, que está fazendo coletes e outras peças industriais com a lã dos 200 carneiros que possui.

A "Tomen" e outras empresas algodoeiras estavam enviando algodão para o Japão, via Nova York, mas com a agravação da situação foi suspensa essa rota. Agrava-se cada vez mais a questão da falta de praça.

Em Hiroshima, Japão, os pais dos alunos das escolas primárias adquiriram todos os livros-guias dos mestres-escolas. Excesso de amor paterno...

Ficou tentado ao ver o dinheiro roubou o homem que voltava para casa

Pelas 15 horas do dia 11 do corrente, quando o sr. Asatarô Uemura regressava para sua residência na Fazenda Tietê, foi assaltado e roubado em três contos de réis por um camarada brasileiro. A Fazenda, em colaboração com a Polícia, efetuou uma rigorosa busca mas ainda não foi encontrado o sr. Uemura re-

Há quatrocentos anos, quando o Japão se achava em pleno período de guerras civis, pela primeira vez, foi introduzido o catolicismo romano. No tempo dos Toyotomi e Tokugawa, a religião católica sofreu uma violenta repressão, mas conseguiu sobreviver até a Era de Meiji, quando foi decretada a liberdade dos cultos. As entidades católicas do Japão acabam de ser reconhecidas pelo governo japonês, sob o nome de Religião Católica Japonesa, de acordo com a legislação que controla as associações religiosas.

O Ministério do Japão reconheceu as entidades shintoístas e budistas de todo o território japonês, de acordo com a nova legislação e das entidades cristãs, a católica é a primeira a ser reconhecida oficialmente. Todas as seitas cristãs do Japão tinham até hoje a liberdade

de culto, mas diferente das outras religiões, não eram oficialmente reconhecidas como sociedades religiosas e eram fiscalizadas pelo Ministério do Interior. Com o reconhecimento oficial, o Catolicismo Japonês vai ser fiscalizado e protegido pelo governo. O acontecimento constitui um marco histórico no desenvolvimento do catolicismo no Japão. A nova organização possui personalidade jurídica e sua sede fica no bairro de Koishikawa em Tokyo.

O catolicismo possui 278 igrejas em todo o Japão, conta com 117.500 fiéis e 1.700 missionários. O primeiro chefe dos católicos japoneses é o sr. Tatsuo Doi, arcebispo de Tokyo.

Outras entidades cristãs também serão reconhecidas, após o exame dos respectivos estatutos. O catolicismo no Japão foi

introduzido pelo Jesuita Francisco Xavier, em 1.549 (2.209 da fundação do Japão). Outros missionários, entre eles, Francisco Dominic chegaram e aumentaram a influência do catolicismo. Mas os shogunatos Toyotomi e Tokugawa adotaram medidas de repressão e afinal no governo do terceiro Tokugawa, irrompeu a rebelião em Shimabara, tendo perecido numerosos mártires chefiados por Shiro Amagusa, como é do conhecimento de todos. Desde então a religião cristã foi proibida, até a Era de Meiji, quando foi concedida a liberdade de cultos.

O arcebispo Doi tem 50 anos. Após cursar o 2.º Colégio Universitário, foi para a Itália, onde cursou a Universidade de Propaganda de Roma.

Crimes tenebrosos praticados pelos agentes de Terceira Internacional

A ação eficaz da policia carioca descobre numerosos crimes misteriosos praticados nos últimos anos, pelos comunistas — A exposição das autoridades

A esta reunião não esteve presente Ricardo Sarandí, assumindo a presidência da mesma Elisiário Alves Barbosa. Decidiu a eliminação de "Paulista", ficou assentado que este seria contratado para um passeio, à noite, pelas estradas das Furnas, passeio do qual participaram Elisiário Alves Barbosa, Antonio Vitor da Cruz, Antonio de Azevedo Costa, Daniel Valença e Diocesano Martins. E assim quando o automóvel seguia em marcha lenta, pela estrada das Furnas, Martinzinho, à tração, ou seja, quando "Paulista" já bem distraído, matou-o com três tiros de pistola, na noite de 22 de Janeiro de 1941.

O cadáver foi retirado do automóvel e lançado pela ribanceira, onde o encontraram depois da forma já amplamente noticiada pelos jornais.

O capitão Batista prossegue: Ao lado de "Paulista" tomou lugar no carro Daniel Valença porque era o único do grupo que sabia dirigir automóvel. E assim, na hora do crime, não mais tinha a fazer do que travar o carro. Depois de perpetrado o crime tomaram o auto e pelo caminho, utilizando o próprio carro da vítima, ficaram em suas casas, Antonio Vitor da Cruz, Diocesano Martins e Antonio de Azevedo Costa, Daniel, por último deixou o carro e abandonou-o no Leblon, na rua Gabupitino de Gusmão.

O CRIME DE NITERÓI

Simultaneamente, a Polícia entrava em outra planta. José Emidio dos Santos, havia cometido anteriormente crime em Niterói, em uma garagem da Prefeitura, da qual fora impronunciado pela derlimenta da legiti-

ma defesa. Tratando-se de um comunista, ligado aos elementos que constituíam o bloco de assassinos, assediado de perguntas confessou o crime em todas as suas minúcias.

Em reunião realizada no Fonseca, levou ao conhecimento de Elisiário Barbosa, elemento de ligação do Comitê Regional do Estado do Rio, a atitude de Afonso Martins, chefe da Prefeitura de Niterói.

Elisiário entendia que, quando alguém se opunha aos trabalhos do partido ou lhes criava dificuldades, devia ser eliminado.

Discutido o assunto, foi aprovada a eliminação do motorista, sendo encarregado de a executar o próprio indivíduo que levava a informação. Obtendo uma garrucha, calibre 382, por intermédio de um cunhado, dirigiu-se à garagem da Prefeitura. Lá encontrou a vítima, seu desafeto, que vivia a prejudicar constantemente a sua tarefa, denunciando-o como comunista e impossibilitando-o mesmo de realizar a tarefa que lhe competia. Dirigiu-se, ambos, ao banheiro e lá o assassino dá dois tiros de

garrucha no colega e mata-o. Como ninguém houvesse presenciado o fato, embora fossem ouvido os ruidos dos tiros, o criminoso conseguiu fugir e procurou advogados que o aconselharam a apresentar-se às autoridades como criminoso. Não havendo prova testemunhal, a confissão e a excusa foram tidas como verdadeiras e o réu foi impronunciado.

LENDO O DEPOIMENTO

O capitão Batista Teixeira prossegue em sua palestra, recebendo, de quando em vez, perguntas dos jornalistas presentes. S. s. salienta que a Polícia possui todo o "dossier" da atividade comunista e fornece outros detalhes. Lê o depoimento de Diocesano Martins, que assume, inteiramente, a responsabilidade de seus atos. A certa altura, o Delegado traz à presença dos jornalistas Vicente Santos, vulgo "Natal", que teve atuação em vários crimes. Esse criminoso, respondendo a uma pergunta de um jornalista confirma que não sofrera o menor constrangimento físico para prestar declarações.

(Continua)

veem". Tirou o relógio do bolso, olhou as horas. "Bem, eu preciso ir à redação. Vamos indo?" Sem esperar aquiescência do outro, puxou-o pelo braço e levou-o

4

"Mitsue!" "O que, mãe?" Estava voltando da escola. Jogou os livros sobre um divan. Sentou-se ao lado. Soltou um suspiro de alívio. Era o calor. O rádio estava anunciando os últimos telegramas. A guerra prosseguia. Os exércitos avançavam, os aviões bombardeavam e os navios eram afundados. "Que pau" pensou. Mudou de estação: tocavam um fox. Conhecia. Ficou cantarolando, marcando compasso com os dedos sobre o divan.

Da cozinha vinha o ruído de panelas, pratos. A música parou. Souu um gongo. Três batidas sonoras e vibrantes. Seguiu-se uma marcha. "Agora os últimos telegramas, gentileza da casa dos bons produtos, a maior casa de móveis..." Era o "speaker". Tornou a mudar de estação.

"Você não vai à casa de sua madrinha?" falou a sua mãe, da cozinha.

"Hoje?"

"Hoje sim. Você precisa passar por lá. Já faz tempo que você não vai. Ela telefonou hoje para cá."

"Mas eu queria ir no cinema. Combinei com as colegas."

"Não faz mal. Você tem que ir."

"Sabe, mãe? Hoje a Yuriko-san falou comigo".

"Yuriko-san? Quem é?"

"Yuriko-san, aquela colega de escola. A sra. não se lembra? Eu não contei que havia mais duas moças japonesas lá? Então. É uma delas. Ela me convidou para uma festa, em casa dela. Posso ir?"

"Quando?"

O café e o conflito europeu

Quando, em comentários anteriores, referimo-nos ao aumento da exportação brasileira, assim em tonelagem como em valor, nos quatro meses iniciais de 1941, salientamos um fato que está patente a todos quantos procuram familiarizar-se com as nossas realidades estatísticas.

Mas temos de convir que, se o Brasil logrou apresentar esse aumento de vendas, no início deste ano, não o obteve senão devido sobretudo à cooperação do café. Nem o algodão, nem as carnes, nem os óleos vegetais, nem a borracha, nem os couros e peles, seriam capazes de Janeiro a Abril do ano comercial em curso de conferir-nos um acréscimo substancial de vendas ao estrangeiro. Não fora, portanto, o café, o qual continua a ser o pendulo regulador da eco-

nomia e da riqueza brasileira, e certamente estaríamos em 1941 seguindo a tendência descendente, em nossa balança exportadora, tendência essa mais do que visível, durante todo o ano de 1940.

Realmente, a exportação cafeeira, ao invés de diminuir, elevou-se no começo deste exercício. Remetemos para os mercados externos nos quatro meses vencidos de 1941 maior quantidade de sacas do que no biênio precedente. Tal circunstância emerge do exame dos dados seguintes, relativos ao nosso ritmo exportador, segundo os Continentes, nos três anos de 1939, 40 e 41.

Em quantidade, eis o que enviamos para os mercados externos:

	1939	1940	1941
	(Sacas)		
Africa	144.412	344.823	108.750
Américas do Norte e Central ..	2.669.447	2.511.068	4.565.107
América do Sul	81.583	164.775	218.418
Ásia	20.115	99.584	74.393
Europa	1.912.426	1.370.214	148.097

Inferre-se do quadro acima que as vendas de café para a África diminuíram sensivelmente. No que diz respeito à Europa, o declínio foi ainda mais abrupto, uma vez que passamos de praticamente 2.000.000 de sacas em 1939 para tão somente 148.000 sacas neste ano. Mas, em compensação, elevaram-se as nossas remessas para a América do Sul e, sobretudo, para os Estados Unidos. O aumento

da exportação de 1941 sobre 1940 revelou-se mais do que auspicioso, visto como vendemos 2.000.000 de sacas a mais em 1941 do que em 1940. O que perdemos, portanto, nos mercados do Velho Mundo, conquistamos nos centros consumidores de nosso hemisfério.

Em valor, em moeda nacional, essa corrente exportadora se condensou nestes algarismos:

	1939	1940	1941
	(Contos)		
Africa	15.152	41.841	14.134
Américas do Norte e Central ..	370.387	353.524	680.560
América do Sul	9.630	19.884	27.719
Ásia	2.410	13.268	9.461
Europa	249.958	177.621	21.603

Os jogos do campeonato de baseball

Konishi 22 x Bratac 17

Kaikô 11 x Jihô 0

Em prosseguimento ao campeonato do baseball comercial de São Paulo, realizaram domingo último, dia 15, mais dois jogos. O primeiro entre Konishi e Bratac e o segundo entre Kaikô e Jihô.

O jogo entre Konishi e Bratac foi de grande movimento, tendo os "batters" de ambos os "teams" desenvolvido intensa atividade. Isso o prova a elevada quantidade que fez tanto uma como a outra turma.

As batidas somaram 100. O

jogo terminou pela contagem de 17 a 22 favorável a Konishi.

O "placard" marcou: Konishi: 8 1 6 0 1 0 2 3 1 — 22. Bratac — 2 0 0 5 5 0 0 5 0 — 17.

O jogo entre Kaikô e Jihô, a despeito da grande diferença de pontos, foi de 11 a 0, foi bastante interessante, tendo os dois "teams" lutado com bastante ânimo.

Foi o seguinte o resultado geral: Kaikô: 3 0 2 0 0 0 0 6 0 — 11. Jihô: 0 0 0 0 0 0 0 0 0 — 0.

44 NISEI

"A semana que vem. Que bom. Vou pôr aquele vestido novo. Será que a costureira apronta até lá?"

"Vamos comer. Seu pai não volta hoje?"

Levantou-se e foi para a copa. Olhou para a comida.

"Hoje não estou com vontade de comer".

"Sempre assim. Tem que comer". A mãe, surda às suas razões, foi servindo-a. "Você coma, apronte-se e vá para lá".

"Onde?" Não queria ir. (Estão passando uma fita que é um amor. Você não o pode perder.) Ainda se lembrava da recomendação da colega.

"Você sabe. Aproveite a ocasião e leve aquilo que seu pai trouxe para ela". A mãe estava inexorável.

"Eu vou amanhã. Vou mesmo, prometo. A sra. dela, não é?" implorou.

"Não. Você vai hoje". Era final.

Mitsue compreendeu. Belliscou um pouco mais a colete. "É você? Hoje não posso ir. Tenho que sair. Levantou-se e subiu para o quarto. Antes parou no Vamos amanhã? Vamos, vá? Deixa para amanhã. Não, é que minha mãe quer que eu vá hoje. Não posso. Já tentei. Então você vai amanhã? As mesmas horas. Lá mesmo. Até amanhã".

"Que bom que você veio. Eu já estava quase telefonando para a sua casa. O que é que resolveram?" Mitsue estava mais que curiosa.

O quarto era rosado. Daquele róseo que a gente, não sabe porque, associa com inocência, fragilidade. Não que fosse verdade. Mas são dessas associações inconscientes que se criam sem um motivo justificado ou uma razão aparente. Isso sem falar em Freud, Jung e outros nomes, mais ou menos justificações científico-culturais de interlocutores cultos, pseudo-cultos ou cabotinos, com que

Resumindo as informações estatísticas, contidas em cada uma dessas relações, teremos estes totais para a nossa exportação cafeeira, de Janeiro a Abril dos três anos mais recentes:

	Sacas	Contos
1939	4.827.983	647.537
1940	4.480.464	606.138
1941	5.114.765	753.477

A luz, pois, dos dados expostos, não há como deixarmos de reconhecer o acerto das diretrizes assentadas pelo Departamento Nacional do Café, quando pleiteou e se fez advogado do acordo de quotas negociado em Washington com os demais produtores americanos. Foi ele, de par com o estímulo à exportação cafeeira para outros Continentes que nos permitiu manter em nível relativamente satisfatório a exportação do produto número um da economia brasileira.

Quando se considera a anomalia econômica, dominante no mundo, e o fato incontestável de que os produtos alimentares e as matérias primas de grande intercâmbio universal foram sensivelmente prejudicados pelo advento da guerra atual, deve-se felicitar o Brasil, porquanto vimos claramente a única estrada, que nos cabia palmilhar, atendendo ao estado de coisas contemporâneo.

(*"Folha da Manhã"* de 15-6-41)

Movimento Bancário

Comentando aqui o movimento das operações bancárias do Brasil, em 28 de Fevereiro de 1941, tivemos ensejo de acentuar a melhoria crescente que os estabelecimentos de crédito nacionais vem conquistando. As estatísticas oficiais, relativas ao mesmo movimento, em 31 de Março último, confirmam o progresso anteriormente registrado, assim como o desenvolvimento das transações. Em 31 de Março de 1941, o ativo dos bancos, que operam no país, ascendeu a 46.640.062.000\$ contra 43.844.825.000\$, em idêntica data de 1940. Nesse total, a participação dos institutos brasileiros que fôra em 1940, de 36.349.834.000\$, passou a 39.745.260.000\$ no derradeiro dia do primeiro trimestre do

ano em curso ou seja uma diferença para mais de 3.387.920.000\$. Entretanto, os bancos estrangeiros desceram de 7.894.802.000\$ para 6.494.991.000\$. No passivo, o movimento de depósitos nos bancos nacionais elevava-se, em 31 de Março de 1941, a 12.561.544.000\$, quando era em 1940, no mesmo dia, apenas de 10.735.073.000\$. Ainda aí, os estabelecimentos estrangeiros experimentaram uma involução, caindo de 2.028.410.000\$ para 1.979.049.000\$. A posição do encaixe, em relação ao total dos depósitos, que era, em 1940, nos bancos nacionais, de 9,68% desceu, em 1940, para 8,86%, subindo a dos institutos de crédito estrangeiros de 11,43% para 11,95%.

(*"Monitor Mercantil"*).

	Estados	Potável	Anidro
Pará	7.561	—	—
Rio Grande do Norte	79.220	—	—
Paraíba	439.274	—	—
Pernambuco	15.684.311	16.444.917	—
Alagoas	2.685.853	3.279.152	—
Sergipe	464.469	—	—
Baía	55.630	—	—
Espirito Santo	350.193	—	—
Rio de Janeiro	10.061.498	18.201.311	—
São Paulo	19.198.812	16.107.749	—
Santa Catarina	313.249	—	—
Minas Gerais	2.629.494	520.981	—
Mato Grosso	224.998	—	—
Total	52.194.562	54.554.110	—

Produtos do Brasil para a Inglaterra

O diretor do Serviço de Economia Rural apresentou ao ministro da Agricultura a lista dos

produtos brasileiros exportados para a Inglaterra, em 1940, relação pela qual se verifica ter o Brasil vendido 523.952.676 quilos de mercadorias, no valor de 860.141.000\$. Para esse total, relativamente ao valor, a pecuária teve a maior contribuição. Cerca de 51% das remessas estão representadas pelas carnes de bovinos e derivados, ou sejam 440.286.000\$; destacando-se os 177.509.000\$ de carnes de caium em conserva (21%), os 160.503.000\$000 de carnes vacuum congeladas (mais de 18%) e os 42.129.000\$ de couros vacuum salgados (quasi 5%).

Também o algodão e seus subprodutos figuraram com destaque, perfazendo 28% das vendas, ou sejam 241.242.000\$000, encaindo o algodão em rama com 25%, ou réis 213.399.009\$. As laranjas, a cera de carnauba e as madeiras de pinho participaram com 2% cada produto, ou a quantia global de 45.000.000\$. Nos restantes 15% as maiores cifras são representadas pelo cristal, com 8.703.000\$; o milho em grão, com 8.070.000\$; as castanhas do Pará não descascadas, com 7.550.000\$; s diamantes, com 7.089.000\$; a ipeacuanha, com 7.010.000\$; a plásaba, com 4.525.000\$000; a cera de oricuri com 6.073.000\$; o minério de ferro, com 5.316.000\$; etc. Esses dados indicam ter o Brasil aumentado suas vendas para a Inglaterra, que em 1939, importou do nosso país, 444.000.000 de quilos contra 524.000.000 em 1940. Além disso, refletem a preponderância dos produtos agro-pecuários nas remessas para o exterior, ressaltando, dessa forma a posição marcante da agricultura nacional, que hoje atravessa uma fase renovadora, das mais auspiciosas.

(*"Monitor Mercantil"*).

O Rio Tietê

A RETIFICAÇÃO

No seu curso pela capital paulista, da Penha a Osasco, o rio Tietê tem sido um impêchilo ao progresso paulistano. São 46 quilômetros dentro da zona edificada, desenvolvendo-se em uma várzea baixa de fracas declividades e facilmente inundável, com uma largura que, em alguns pontos vai a mais de dois quilômetros e abrangendo uma área de 33 milhões de metros quadrados, hoje inaproveitada por causa da invasão periódica das águas.

A retificação do rio Tietê é preocupação antiga da administração, pois desde 1890 têm-se realizado estudos e mesmo algumas modificações, não na essência do projeto "Saturnino de Brito", porém importantes e ainda inspiradas na solução do problema da urbanização que, como dissemos, é o primordial no caso.

Dessarte, o canal destinado a conter a cheia máxima previsível foi prolongado até a extremidade de Jusante da grande curva de Osasco, aproveitando-se a diferença de nível de 1,8 mts., que existe entre o início e o fim desta curva. O canal, com a declividade uniforme de 0,00015 deverá chegar à Penha em nível inferior ao correspon-

dente ao projeto "Saturnino de Brito", sendo concordado com o rio de maneira análoga à indicada nesse documento apenas com maior desnível. Foram suprimidas, também, as barragens móveis intermediárias.

O projeto compreende, além da abertura do canal, muitas outras obras subsidiárias, entre as quais se destaca a reconstrução de cerca de vinte pontes nas atuais travessias das várzeas. Entre essas pontes, devemos distinguir a chamada Ponte Grande, na parte mais próxima do centro da cidade e cuja construção já está iniciada, devendo ser entregue logo ao tráfego público. Trata-se de obra verdadeiramente monumental, com 33 metros de largura e cerca de cem metros de comprimento. Já, será construída a praça das Bandeiras, de belo efeito urbanístico, e onde, futuramente, serão localizadas as estações de estrada de ferro da cidade.

As margens do rio retificado serão construídas duas extensas e largas avenidas. Essa faixa de regularização (canal e avenidas marginais) com mais de 200 metros de largura, consumirá cerca de 8 milhões de metros quadrados. Teremos, então, ainda com o aproveitamento da atual zona inundável, 25 milhões de metros quadrados de terrenos apro-

veitados para a edificação. Descontando-se uns 30 por cento desta área para ruas e praças, teremos um saldo líquido de 17 milhões de metros quadrados para serem divididos em lotes, dentro da cidade.

(*Continua*)

Carta de Tokyo

Movimentação dos cinemas no Japão

A frequência observada nestes últimos anos nas casas cinematográficas da capital do Império

Em virtude das medidas proibitivas de instalação de novos estabelecimentos de projeção cinematográfica em todo o território nacional japonês, medidas essas ditadas para a economia de recursos materiais, o total dos referidos estabelecimentos que, no fim do ano 1939, era de 2.018, embora não tenha aumentado durante o último ano, apresentou uma frequência àquele ano de 419.787.728, parecendo ter crescido de 10% no ano passado.

Há no Japão 18 grandes estúdios, nos quais trabalham cerca de 5.000 pessoas, incluindo atores e atrizes. Esses estabelecimentos são responsáveis pela maior parte da produção total. Quatro companhias: Shochiku, Nippon Katsudo (mais conhecida como Nikkatsu), Toho e Shingo-Eiga, cada qual produzindo de 80 a 100 películas por ano, formam a base da moderna indústria cinematográfica japonesa. Dos filmes produzidos anualmente no Japão, a maior parte é constituída de filmes falados, sendo os demais explanatory, havendo alguns silenciosos e pouquíssimos musicais.

Recentemente, algumas companhias japonesas estão fazendo filmes chamados de "amizade", em cooperação com o Mandchukuo.

A capital imperial — Tokyo — possui um total de 303 cinemas. Como exemplo do movimento de frequência a esses estabelecimentos de diversão, diremos que, no ano de 1939, verificou-se um geral de 91.648.012 frequências, total esse que no ano findo foi aumentado de modo considerável, conseguindo atingir a 101.768.711. Isto quer dizer que os moradores da metrópole de Tokyo vão ao cinema 16 vezes por ano e que cada um dos cinemas da capital recebe, em média, mais de 335.000 espectadores anualmente.

Por aí se vê que, naquela cidade, nada menos de 300.000 cidadãos frequentam diariamente o cinema, e que cada um deles recebe cerca de 1.000 frequentadores, de maneira que são muito naturais e perfeitamente explicáveis os aglomerados humanos que se observam nos cinemas aos domingos e feriados.

Apesar da grande quantidade de filmes que se produzem anualmente, raras são as películas japonesas que logram chegar até as platéias ocidentais, em virtude, talvez da pouca importância que se concede, no Japão, à exportação das produções cinematográficas.

Entregue à Comissão Pró-Flagelados do Rio Grande a primeira remessa dos donativos da colônia japonesa

Por intermédio do consul japonês do Rio de Janeiro, sr. Hayao, será entregue à Comissão Pró-Flagelados do Rio Grande do Sul, a primeira remessa de donativos angariados pela co-

missão encabeçada pelos japoneses do Rio de Janeiro, sr. Hayao, será entregue à Comissão Pró-Flagelados do Rio Grande do Sul, a primeira remessa de donativos angariados pela comissão encabeçada pelos japoneses e com o apoio da Embaixada e consulados.

Essa primeira remessa importa na elevada soma de 50:625\$000.

O artista comico Rokuro Sato fixará residencia no Brasil

Noticiamos há dias que se achava entre nós o conhecido artista comico japonês Rokuro Sato, dizendo que viera ao Brasil tratar de uma questão surgida num imóvel que ele possui nas proximidades de São Paulo.

Soubemos agora que Sato, cujo nome verdadeiro é Mitsuo Furukawa, veio ao Brasil com

ânimo de aqui ficar em caráter permanente. Para isso trouxe em sua companhia a sua esposa e filhos e outros parentes.

Consta que se acha atualmente em Araçatuba, devendo seguir posteriormente para Perelra Barreto, onde fixará a sua residência.

4.º Campeonato de Atletismo da Mogiana

Sua realização em Ituverava

O 4.º Campeonato Japonês de Atletismo de Mogiana, terá lugar no próximo dia 6 de Julho, no campo de Ituverava, com o seguinte programa:

Abertura, 8 horas. Início das competições, 8.40.

As provas: 100 metros; 400 mts. Salto de extensão. Disco. 1.500 mts. 200 mts. Revezamento de 4 x 50 mts. para meninas.

Salto de altura. Peso. 800 mts. Salto triplo. 5.000 mts. Revezamento de 4 x 50 mts. para meninos.

Fim das competições, 15,30 horas.

As moças japonesas de Lins desenvolvem grande campanha em prol dos flagelados do Rio G. do Sul

Prossegue com estupendos resultados a campanha pró-flagelados do Rio Grande do Sul desenvolvida na colônia japonesa. Já é bem grande a quantia conseguida nessa humanitária campanha promovida pelos jornais japoneses e sob o apoio das representações diplomáticas japonesas neste país.

Ainda agora recebemos a auspiciosa notícia de que a Liga das Moças Japonesas de Lins já angariou pelo seu grande esforço desenvolvido cerca de 920 mil réis, tendo-os entregue já à Associação Japonesa local.

No dia 12 do corrente, a mesma associação feminina realizou uma sessão cinematográfica para o mesmo caridoso fim. O prefeito de Lins, comovido com a ação desenvolvida pelas moças japonesas locais deixou de cobrar os impostos dessa sessão cinematográfica, cooperando para o melhor êxito da campanha.